

Red Clover Extract

Extrato de Red clover com alto teor de isoflavonas

Trifolium pratense, mais conhecida como Red Clover é uma erva nativa da Europa, oeste da Ásia e nordeste da África, entretanto plantada e cultivada em várias outras regiões. É cultivada desde os tempos mais antigos, principalmente por servir de pastagem para animais, porém descobriu-se em seu uso um grande valor terapêutico. No século dezenove, o Red Clover foi utilizado por herboristas como um purificador do sangue. Isso se deve a uma crença antiga de que toxinas no sangue são as principais causas de muitas doenças. Câncer, eczema e erupções de doenças venéreas eram todas vistas como manifestações de toxinas contidas no sangue, por isso o Red Clover era considerado uma das melhores ervas para purificação sanguínea, sendo incluído em muitos dos tratamentos de câncer.

Recentemente, produtos contendo Red Clover estão sendo indicados no tratamento dos sintomas da menopausa, pois eles contêm altas concentrações de compostos muito semelhantes aos hormônios femininos estrogênicos, as isoflavonas, sendo as principais: formononetina, biochanina A, daidzeína e genisteína.

Fitoestrógenos são hormônios muito fracos quando comparados com os estrógenos do corpo. Eles competem pelos mesmos receptores estrogênicos e assim, contribuem com a redução da atividade estrogênica. Um nível anormal de estrógeno no sangue pode afetar a função reprodutiva, a saúde dos ossos, e provavelmente outros órgãos do sistema. As isoflavonas podem neste caso, exercer seu efeito estrogênico, elevando os níveis destes hormônios fornecendo-lhes todos os benefícios do tratamento realizado com hormônios sintéticos ou semi-sintéticos.

Muitas mudanças hormonais ocorrem durante a menopausa, principalmente pela diminuição da produção de estrogênio. Mulheres na pós-menopausa possuem um maior risco de doenças cardíacas e osteoporose. Muitos sintomas desconfortantes podem acompanhar a menopausa, alguns como secura vaginal, são resultantes da falta de estrogênio.

Indicações

- Reposição hormonal no pós-menopausa;

Efeitos colaterais

- Diminuição ou aumento dos seios
- Mudanças na menstruação
- Ganho ou perda de peso

Caso algum desses sintomas apareça, procurar orientação médica.

Interações

Administrar simultaneamente Red Clover com certas drogas (anticoagulantes, aspirina e contraceptivos orais) pode alterar suas funções ou ainda produzir efeitos colaterais. É aconselhável consultar um médico antes do início do tratamento.

Posologia

A dose usualmente indicada de isoflavonas é 40 a 160mg diariamente.

Segurança

Red clover é considerado seguro pelo FDA e é incluso em muitos chás, sendo que nunca demonstrou qualquer tipo de toxicidade. Porém, estudos detalhados sobre a sua segurança ainda não foram realizados.

Em pacientes que tomam hormônios ou anticoagulantes como warfarin, heparina ou mesmo aspirina, a utilização do Red Clover somente pode ser feita sob supervisão.

Por causa de seus constituintes, Red Clover não é indicado para grávidas, lactantes e mulheres que tiveram câncer de mama ou uterino. A segurança para crianças e para indivíduos que tenham graves doenças renais ou hepáticas ainda não foram bem estabelecidas.

Referências bibliográficas

1. Leung AY, Foster S. Encyclopedia of Common Natural Ingredients Used in Food, Drugs, and Cosmetics, 2d ed. New York: John Wiley & Sons, 1996, 177–8.

3. Leung AY, Foster S. Encyclopedia of Common Natural Ingredients Used in Food, Drugs, and Cosmetics, 2d ed. New York: John Wiley & Sons, 1996, 177–8.
4. Nestel PJ, Pomeroy S, Kay S, et al. Isoflavones from red clover improve systemic arterial compliance but not plasma Lipids in menopausal women. J Clin Endocrinol Metab 1999;84:895–8.
5. Yanagihara K, Toge T, Numoto M, et al. Antiproliferative effects of isoflavones on human cancer cell lines established from the gastrointestinal tract. Cancer Res 1993;53:5815–21.
6. 5. Stephens FO. Phytoestrogens and prostate cancer. Possible preventive role. Med J Australia 1997;167:138–40.
7. Foster S. Herbs for Your Health. Loveland, CO: Interweave Press, 1996, 76–7.
8. Vademecum de Prescrição. Plantas Medicinales. Editora Masson, 3ªEdição, 2000.

